

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

ANÁLISE DA INTERAÇÃO TERAPÊUTICA DE UM CASO DE TRANSTORNO
DE PERSONALIDADE *BORDERLINE*

Hérika de Mesquita Sadi

Contato com o Autor: herikamsadi@yahoo.com.br

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Sonia Beatriz Meyer.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do Trabalho: Doutorado.

Introdução: Clientes com Transtorno de Personalidade *Borderline* apresentam um alto índice de abandono de terapia. Entender o que ocorre durante as sessões entre terapeuta e cliente com este tipo de transtorno de personalidade pode contribuir para evitar futuros equívocos ou rupturas na aliança terapêutica, aumentando as chances de continuidade do processo terapêutico e diminuindo a probabilidade de abandono da terapia. **Objetivo:** Identificar as variáveis presentes na interação terapeuta-cliente que estavam relacionadas ao abandono de um caso de Transtorno de Personalidade *Borderline*. **Método:** Participaram do estudo uma terapeuta de orientação analítico-comportamental, com 12 anos de experiência clínica e uma cliente com 30 anos de idade, casada, sem filhos e com escolaridade superior completo, e que preenchia cinco dos critérios diagnósticos para Transtorno de Personalidade *Borderline* do DSM IV-TR. A pesquisa seguiu o delineamento de uma análise descritiva de caso clínico, na qual um total de 13 sessões foi gravado em áudio, transcrito e categorizado segundo o Sistema Multidimensional para Categorização de Comportamentos da Interação Terapêutica. Foi feita análise sequencial de atraso (*Lag sequential analysis*). As sessões que compuseram os dados deste estudo foram entre a 9ª e a 22ª sessões, embora a 14ª sessão tenha sido excluída da análise de dados por ter sido uma sessão de casal. **Resultados e Discussão:** As categorias da terapeuta de maior porcentagem de ocorrência foram 'Facilitação', 'Solicitação de Relato' e 'Empatia' e as menos frequentes foram, 'Solicitação de Reflexão', 'Aprovação' e 'Recomendação'. 'Reprovação' foi a categoria que teve a menor frequência entre as demais categorias da terapeuta. As categorias de maior porcentagem da cliente foram 'Relato' e 'Estabelecimento de Relações entre Eventos'. E as de menor porcentagem de ocorrência foram: 'Solicitação', 'Concordância', 'Oposição' e 'Melhora'. A categoria 'Metas' não ocorreu nenhuma vez. Ao longo das sessões, foi observado um declínio na porcentagem de 'Estabelecimento de Relações entre Eventos' e um aumento em 'Relato', no que se refere às categorias da cliente. Ao mesmo tempo, foi observada uma diminuição das categorias 'Empatia', 'Solicitação de Reflexão' e 'Interpretação' da terapeuta. As sequências que mais ocorreram foram 'Relato' seguido por 'Facilitação' e 'Facilitação' seguida por 'Relato'. **Conclusão:** Os dados da terapeuta obtidos neste estudo foram semelhantes aos de Oshiro (2011) para uma cliente *borderline* na fase de linha de base, que por sua

vez,mostraram-se distintos aos obtidos por Meyer (2009) em um banco de dados de 17 estudos brasileiros. Tal evidência pode sugerir um padrão de comportamentos de terapeutas analítico-comportamentais com clientes com Transtorno de Personalidade *Borderline*. Mas é necessário que estudos futuros ocorram replicando estes resultados para que se possa atribuir robustez e confiabilidade a eles. O abandono da terapia pareceu estar relacionado a diversos fatores: a) perda de oportunidades da terapeuta de aprovar, solicitar reflexão e interpretar,b) de não dar atenção a relatos sobre queixas de doenças, exercendo função de invalidação para o cliente,c) as férias prolongadas da terapeuta e d) a não flexibilidade da terapeuta em fazer mais uma sessão domiciliar em um momento de crise, repetindo assim, um comportamento de invalidação.

Palavras-chave: Terapia Comportamental. Processos Psicoterapêuticos. Transtorno de Personalidade Borderline. Interação terapeuta-paciente.

Trabalho apresentado no *XX Encontro Brasileiro de Psicologia e Medicina Comportamental e I Encontro Sul-Americano de Análise do Comportamento*, Salvador, BA, 7 a 10 de setembro de 2011.